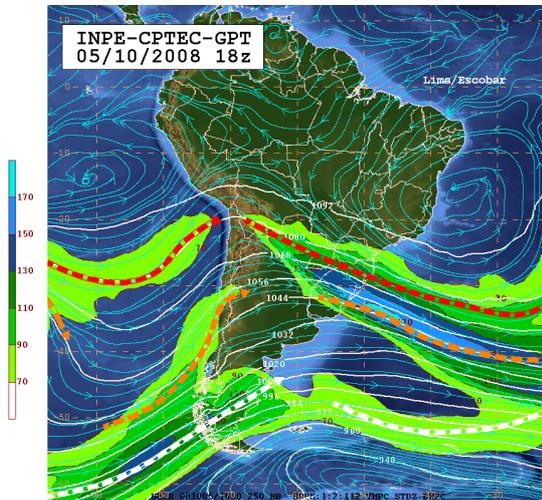


Análise Sinótica

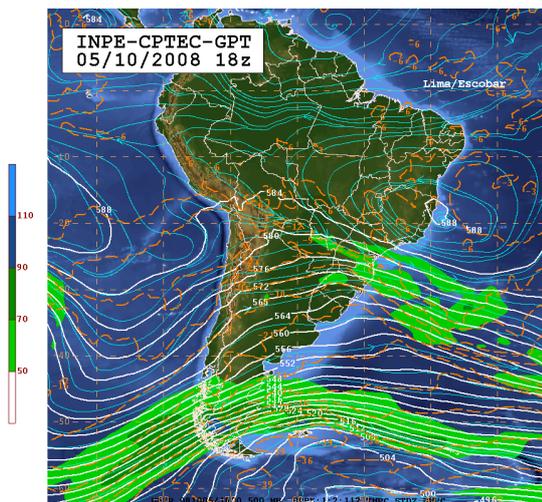
05 October 2008 - 18Z

Análise 250 hPa



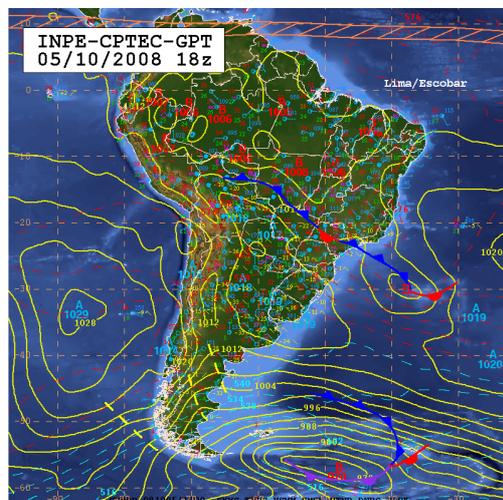
Na carta de altitude da 18z deste domingo (05/10), observa-se o deslocamento do amplo cavado estendendo seu eixo entre o sul do Peru, Província de Buenos Aires e Atlântico. A sotavento deste sistema mantêm-se os jatos Subtropical e Polar Norte sobre o Sul do Brasil. O deslocamento deste cavado de onda longa desloca o centro anticiclônico sobre o centro do Brasil. Este sistema agora está centrado sobre o Atlântico a leste da BA e sua crista atua sobre o Atlântico. A área de cavado invertido é observada ainda com eixo entre RR e sudoeste do PA. Associado a esta configuração tem-se difluência entre AP, PA e MA, o que associado a brisa marítima começa a formar convecção entre AP e PA. A sotavento desta área de baixa, ainda não observa-se convecção, como mostra a imagem de satélite. A área de colo persiste sobre RO, também tem significativa difluência tanto associada ao deslocamento do cavado comentado anteriormente quanto associada ao escoamento de nordeste, gerando convecção entre AC e norte da Bolívia, centro-sul do PA, MT, sul de GO e de MG e norte de SP. Esta instabilidade está fortemente associada a termodinâmica associada ao escoamento de nordeste em baixos níveis troposféricos. Sobre o Pacífico e sul do continente verifica-se um ramo do Jato Polar Sul (JPS).

Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios da 18z deste domingo (05/10), verifica-se o aprofundamento dos sistemas configurados em altitude. O cavado de onda longa desloca-se pelo continente, com eixo entre sul do Peru, nordeste da Argentina e Uruguai, este sistema atua no centro-sul do Brasil. Este cavado continua associado a significativo gradiente de temperatura, com temperaturas baixas sobre o Sul do Brasil que oscilam entre -15C e -21C no RS. Este gradiente de temperatura é gerado pela advecção provocada pelo escoamento de sudoeste, que traz ar frio de latitudes mais ao Sul entre Pacífico sudeste e o sul do continente. O escoamento próximo ao Peru que na análise anterior parecia desprender-se do escoamento de onda longa começa a deslocar-se pelos Andes e inibe a formação do vórtice ciclônico a oeste dos Andes. Sobre o Pacífico sudeste predomina a crista a barlavento do cavado. O anticiclone centrado entre o sul da BA e o ES estende uma crista para sudeste, sobre o Atlântico. E Os ventos mais intensos no nordeste da Região Nordeste (entre 250 e 500 hPa) desintensificaram-se em relação a análise anterior, mas, ainda verificam-se nuvens na imagem de satélite entre o Atlântico norte e esta área.

Superfície

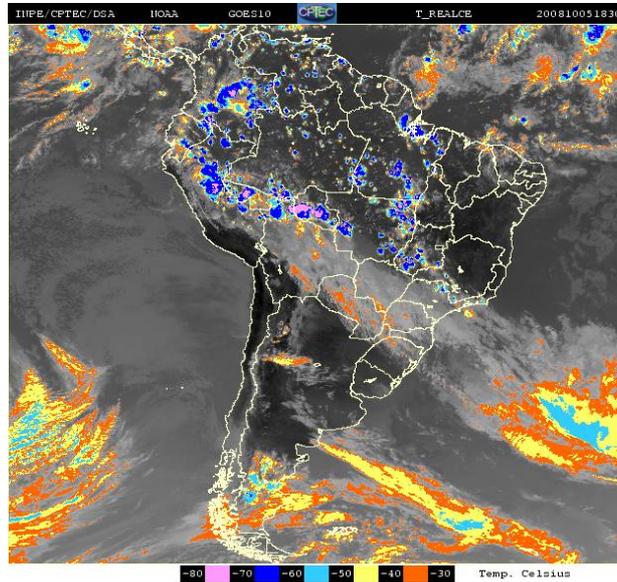


Na carta de superfície da 18z deste domingo (05/10), observa-se a onda frontal com o seu ciclone tendo o deslocamento característico para sudeste e agora está centrado em 30S/38W. Este sistema estende seu ramo frio entre SP, norte de MS, sul e oeste de MT e extremo sul de RO. Sua atuação favorece o manto de nuvens baixas verificado na imagem de satélite entre Bolívia, Paraguai, norte da Região Sul brasileira, grande parte de SP, MS e sudoeste de MT. A entrada deste sistema no meio da tarde em Vilhena-RO causou a queda da temperatura, às 16:00h verificava-se 29 graus no aeroporto e as 17:00h a temperatura já era de 22 graus, mas, o vento só virou de norte para sul no decorrer da noite, o que indica que a queda de temperatura a tarde esteve associada a convecção. Sobre a Argentina e RS, observa-se o anticiclone pós-frontal. E o Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) configura-se centrado em 33S/87W, com 1029hPa em seu centro. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está afastada do continente e não causa nebulosidade significativa no leste do Nordeste. A sul de 45S observa-se um área de predomínio de baixas pressões, com um sistema frontal em oclusão a sudeste do continente sobre o Atlântico. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila entre 8N e 10N entre o Atlântico e o Continente, um pouco mais ativa entre a Venezuela e Colômbia e menos ativa no Atlântico.



Satélite

05 October 2008 - 18Z



Previsão

Na segunda-feira (06/10) a onda frontal desloca-se pelo Atlântico, mas ainda deixará um cavado entre o norte do RJ e o centro de GO, mantendo assim a presença de chuvas em SP, RJ, sul e oeste de MG, MS, sul de GO e sul, centro e oeste de MT. Na terça-feira (07/10) uma alta pós-frontal estará com uma crista no litoral da Região Sul e seu centro de 1032 hPa se estenderá até o sul do RS. Esse sistema acompanha a retaguarda de uma frente fria no Atlântico estendendo-se até o norte do PR e sul de SP. Além da frente fria citada, a presença de cavados e da saída equatorial do JST provocarão instabilidades na faixa norte e nordeste de SP, RJ, sul e sudeste de MG, sul de GO, faixa norte de MT e sul do ES que causarão pancadas de chuva e descargas elétricas, esta condição se mantém até a quarta-feira (08/10). Na quinta-feira (09/10), a alta pós-frontal desloca-se para leste pelo Atlântico na altura do litoral sul do RS, porém, sua circulação manterá o tempo instável em toda faixa litorânea entre o sul e sudeste do país. No litoral do nordeste os ventos de leste também deixarão o tempo instável. Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA e GFS, concordam satisfatoriamente com os sistemas descritos para o centro e sul do Continente e região oceânica adjacente as Regiões Sul e Sudeste do país.
 Elaborado por Naiane Araujo.

Atualizado por Mônica Lima

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas
Imagem Não Disponível				